

### PROPOSTAS DE OFICINAS

Prezado proponente, utilize este formulário para anexar a solicitação de oficina no seguinte formulário: [baixar aqui](#)

PROPONENTE	Xisto Serafim de Santana de Souza Júnior
OUTROS INTEGRANTES	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Martha Priscila Bezerra Pereira</li> <li>2. Gabriel Eloí Marinho</li> <li>3.</li> </ol>	
Título da Oficina:	
Metodologia para o uso do turismo como ferramenta de promoção da saúde	
Carga Horária	30
OBJETIVOS	
Aprender os procedimentos metodológicos de leituras de paisagens turísticas de promoção da saúde	
METODOLOGIA	
<p>Serão definidos indicadores de municípios que promovem a saúde a partir de critérios definidos na Carta de Ottawa: paz, educação, renda, ecossistema estável e justiça social (BRASIL, 1996) correlacionando-os com variáveis que podem corresponder, pelo menos em parte, ao nível em que se encontrava determinado município. Adotaremos como referência as variáveis homicídios, grau de alfabetização, condições ambientes e acesso à saúde.</p> <p>Os municípios serão definidos de forma específica por cada participante que será orientado a identificar que tipo de espaços turísticos estariam propícios a promoção da saúde</p> <p>Procedimentos: serão repassadas leituras e atividades no ambiente moodle para debate sobre variáveis e indicadores selecionados evidenciando as justificativas da escolha.</p> <p>Cada participante será instigado a elaborar uma matriz de indicadores e variáveis na escala da região em que a cidade se encontra inserida</p> <p>Os debates ocorrerão durante as atividades síncronas a serem realizadas durante o evento com a seguinte programação preliminar:</p> <p>a) Assíncronos (27h)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução geral aos recursos do moodle</li> <li>- Introdução ao estudo da Geografia do Turismo</li> <li>- Apresentação da metodologia de relação do espaço turístico com a promoção da saúde</li> <li>- Análise dos parâmetros da relação turismo e saúde</li> <li>- atividades práticas com os participantes</li> </ul>	



# X Simpósio Nacional de Geografia da Saúde

*Dimensões geográficas dos impactos e desafios das pandemias*

<https://www.simposiogeosaude.com>

Campina Grande - PB - 18 a 21/10/2021

## b) Síncronas (3h)

- apresentação do levantamento realizado
- análise sobre a possibilidade de produção de texto acadêmico

## JUSTIFICATIVA

O turismo pode ser entendido como um fenômeno realizado pelos homens em sociedade, sendo o atrativo a condição de sua ocorrência (CÉSAR, 2010) decorrente do deslocamento temporário de pessoas de seu lugar natural de residência em busca de bem-estar em atrativos diversos, como lazer, descanso, religiosidade, saúde, aventura, etc. (BARRETO, 2003). De acordo com Brasil (2002), a promoção da saúde pode ser entendida como uma "combinação de estratégias": ações do Estado (políticas públicas saudáveis), da comunidade (reforço da ação comunitária), de indivíduos (desenvolvimento de habilidades pessoais), do sistema de saúde (reorientação do sistema de saúde) e de parcerias intersetoriais. Para que um ambiente seja considerado saudável, deve-se ter uma mescla de ações do Estado em conjunto com a comunidade. Brasil (1996) define que, para um local ser promotor da saúde, são necessários alguns elementos como: paz, habitação, educação, alimentação, renda, ecossistema estável, recursos sustentáveis, justiça social e equidade. Em uma das vertentes da promoção da saúde, Buss (2003) pressupõe o envolvimento dos sujeitos na construção de melhores condições de vida, ou seja, elas se propõem a atingir os determinantes da saúde, tais como alimentação, saneamento básico, transporte, lazer, etc. Ainda para Buss (2003), a promoção da saúde seria uma racionalização de possibilidades ou atitudes concretas que visam tanto a uma possível mudança de comportamentos individuais, quanto do ambiente que o indivíduo vivencia, tendo como foco a melhoria das suas condições de saúde. A promoção da saúde, segundo a Carta de Ottawa, contempla cinco campos de ação: implementação de políticas públicas saudáveis; criação de ambientes saudáveis; capacitação da comunidade; desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas; e reorientação de serviços de saúde. Logo, os lugares turísticos que apresentarem esses determinantes estarão promovendo a saúde. Aprender os procedimentos metodológicos de leituras de paisagens turísticas de promoção da saúde se caracteriza, portanto, como uma demanda estratégica para os geógrafos.

## IDENTIFICAÇÃO COM O EIXO TEMÁTICO

Está relacionado ao eixo Dimensões históricas, teóricas e metodológicas da Geografia da Saúde no tocante a expectativa de contribuir com o item metodologias e técnicas de pesquisa

## RESULTADOS ESPERADOS

Os participantes possam desenvolver competências no uso de metodologias de pesquisa aplicada ao estudo do turismo para promoção da saúde

## REFERÊNCIAS

BARRETO, Margarita. Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo. 13. ed. rev. e atual. Campinas, SP: Papyrus, 2003.



# X Simpósio Nacional de Geografia da Saúde

*Dimensões geográficas dos impactos e desafios das pandemias*

<https://www.simposiogeosaude.com>

Campina Grande - PB - 18 a 21/10/2021

- BARROS, Nilson Cortez Crócia de. Manual de Geografia do Turismo: meio ambiente, cultura e paisagens. Recife: EDUFPE, 1999. 108p.
- BRASIL. Atlas brasileiro de desastres naturais 1991-2010. Volume Paraíba. Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres. Florianópolis: UFSC, 2011.
- BRASIL. Mesorregiões do Brasil. Rio de Janeiro - RJ: FIBGE, 2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 3 dez. 2014.
- BRASIL. Promoção da Saúde. Carta de Ottawa, Declaração de Adelaide, Declaração de Sundsvall e Declaração de Bogotá. Brasília: FIOCRUZ/MS, 1996. 47p.
- BRASIL. Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças na Saúde Suplementar. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: ANS, 2007. 168 p.
- BOULLÓN, Roberto C. Planejamento dos Espaços Turísticos. Bauru, SP: EDUSC, 2002.
- BUSS, Paulo Marchiori. Uma introdução ao conceito de promoção da saúde. In: CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de (Org.). Promoção da Saúde - conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003, 176p. p. 15-38.
- DESTINO PARAÍBA. Secretaria de Turismo do estado da Paraíba. Disponível em: <<http://www.destinoparaiba.pb.gov.br/>>. Acesso em: 25 fev. 2015.
- EMBRAPA. Bancos de Dados Climáticos. Disponível em: <<http://www.bdclima.cnpm.embrapa.br/>>. Acesso em: 14 dez. 2014.
- FREITAS, Carlos Machado de (Org.). Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. 176p. p. 15-38.
- GUIMARÃES. Raul Borges. Saúde e Geografia sem fronteiras. Uberlândia-MG: Ed. Assis, 2014. 160p.
- PEREIRA, Martha Priscila Bezerra; SOUZA JÚNIOR, Xisto Serafim de Santana de. Promoção da saúde e Geografia: análise de pesquisas no estado da Paraíba pelo PRÓ-SAÚDE GEO. In: SILVA, Anieres Barbosa da; GUTIERRES, Henrique Elias Pessoa; GALVÃO, Josias de Castro (Org.). Paraíba 2: pluralidade e representações geográficas. 1. ed. Campina Grande: EDUFPG, 2017, v.2, p. 151-166.
- PEREIRA, Martha Priscila Bezerra. Conhecimento geográfico para a promoção da saúde. Hygeia - Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde. 6(10): 7-88, junho de 2010.
- PORTAL da Saúde. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>>. Acesso em: 06 set. 2014.
- WASELFISZ, Júlio Jacob. Mapa da violência dos municípios brasileiros. Brasília: MJ/MS: RITLA/ Instituto Sangari, 2010-2012.



# X Simpósio Nacional de Geografia da Saúde

*Dimensões geográficas dos impactos e desafios das pandemias*

<https://www.simposiogeosaude.com>

Campina Grande - PB - 18 a 21/10/2021